

CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA EM ESPÉCIES DE RESTINGA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. (1)

DAYSE MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Co-autores: DAYSE TEIXEIRA (2), FERNANDA CARLA FERREIRA DE PONTES(3) , TAYSLA ALMEIDA (4) e EVELISE LOCATELLI (5)

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA EM ESPÉCIES DE RESTINGA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. (1)

Dayse TEIXEIRA (2)

Fernanda Carla Ferreira de PONTES (3)

Taysla ALMEIDA (4)

Evelise LOCATELLI (5)

Restinga é denominada como um mosaico de formações vegetais, ecossistemas costeiros fisicamente determinados pelas condições edáficas e pela influência marinha. A permanência das espécies vegetais em um ecossistema depende das estratégias de aclimatação e adaptação definidas principalmente por seus caracteres morfológicos e fisiológicos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfoanatomia de quatro espécies de restinga: *Byrsonima gardneriana* A. Juss (Malpighiaceae), *Chrysobalanus icaco* L. (Chrysobalanaceae), *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb. (Convolvulaceae) e *Ximenia americana* L. (Olacaceae). Para os estudos das epidermes foliares efetuaram-se cortes paradérmicos e transversais, clarificados com hipoclorito de sódio, corados com safranina e azul de Astra. Algumas espécies possuem hábito arbustivo, flores com coloração clara e hermafroditas, como *C. icaco*, *X. americana* e *B. gardneriana* diferenciando de *I. imperati* que é planta rasteira, perene de hábito herbáceo, cálice com cinco sépalas e corola pentâmera, branca. *B. gardneriana* e *C. icaco* apresentaram folhas hipoestomáticas, estômatos do tipo paracítico, mesófilo dorsiventral com uma camada de parênquima paliçádico na epiderme superior. *I. imperati* e *X. americana* apresentaram folhas anfiestomáticas com estômatos anomocíticos. A epiderme de *I. imperati* é uniserriada, mesófilo clorofilado, parenquimático e isolateral, sendo constituído de quatro camadas de parênquima paliçádico. As células epidérmicas de *X. americana* são de tamanho reduzido e pouco cutinizadas. O mesófilo é dorsiventral com clorênquima lacunoso, feixe vascular anfícribal com uma medula reduzida. Todas as espécies apresentaram parênquima lacunoso constituído de células de tamanhos e formatos variados e com poucos espaços intercelulares. As espécies apresentam diversas

adaptações, o qual pode ser considerado uma combinação de caracteres herdados que aumenta a probabilidade do organismo para sobreviver em determinados ambientes.

- (1) Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
- (2) Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Curso de Bacharelado em Ecologia, Laboratório de Ecologia Vegetal - LABEV, Rio Tinto, PB, Brasil.
dayse_gaspar@hotmail.com
- (3,4e5) Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Curso de Bacharelado em Ecologia, Laboratório de Ecologia Vegetal, Rio Tinto, PB, Brasil.